



**Universidade
Anhembi Morumbi**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Escola de Ciências Exatas, Arquitetura e Design

Guia Rápido do Curso Superior de Engenharia de Produção

Universidade Anhembi Morumbi

Fundada, em 1970, com o intuito de oferecer o primeiro curso superior de Turismo do Brasil, a Universidade Anhembi Morumbi ampliou a oferta de cursos em diferentes áreas durante a década de 1980. Credenciada como universidade na década de 1990, inaugurou o segundo campus, localizado na região da Mooca, para oferta concentrada de cursos na área da Saúde. Nas duas primeiras décadas do novo milênio, a Universidade continuou a trajetória de expansão com o lançamento de novos campi – Morumbi, Vale do Anhangabaú, Paulista 1 e Paulista 2 – e polos de educação a distância em diversas regiões.

Ao longo de sua história, a Anhembi Morumbi se tornou reconhecida pela oferta de cursos inéditos como Gastronomia, Aviação Civil, Design Digital, Quiropraxia, Moda e Estética.

Em 2005, torna-se uma universidade internacionalizada ao integrar a Rede Internacional de Universidades Laureate, dinamizando ainda mais o binômio “criatividade e inovação” que sempre esteve presente na Anhembi Morumbi. Com a internacionalização, passou a proporcionar aos estudantes a oportunidade de formação e atuação mundial por meio de programas exclusivos de intercâmbio para complemento das matrizes curriculares, dupla diplomação e estágio internacional, entre outros.

Situada em São Paulo, a Anhembi Morumbi tem, atualmente, mais de 46 mil estudantes em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, além de pós-graduação stricto sensu e cursos de extensão.

A Universidade tem como missão: “Prover educação de alta qualidade, formando líderes e profissionais capazes de responder às demandas do mundo globalizado e contribuir para o progresso social e ambiental com espírito empreendedor e valores éticos”. Sua visão é: “Consolidar nossa posição de liderança no Ensino Superior em todas as áreas de conhecimento em que atuamos, formando o maior número de profissionais diferenciados, por meio da excelência acadêmica, inovação e internacionalidade”.

Nossos valores modelam nossas ações, potencializando ainda mais resultados sempre voltados à educação e excelência acadêmica, assegurando a perenidade de nossa Instituição, que valoriza a paixão, o respeito à diversidade, o trabalho em equipe, a inovação, o foco em resultado, a responsabilidade corporativa, o compromisso social, a ética e a transparência.

Escola de Ciências Exatas, Arquitetura e Design

A Escola de Ciências Exatas, Arquitetura e Design – Ecead surge no segundo semestre de 2016, como fruto da reorganização acadêmica da Universidade, reunindo cursos que pertenciam às antigas Escolas de Engenharias e Tecnologia e a maioria dos cursos da Escola de Artes, Arquitetura, Design e Moda.

A Ecead é composta pelos cursos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Aviação Civil, Ciência da Computação, Design de Animação (bacharelado e tecnológico), Design de Games, Design de Interiores, Design de Moda, Design Digital, Design Gráfico, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Gestão da Tecnologia da Informação, Negócios da Moda, Sistemas de Informação.

Partindo desse cenário de complexidade de conhecimentos e áreas de atuação no mercado profissional pelos quais transitam os cursos, a Ecead tem por objetivo central a qualidade do profissional e do cidadão que se pretende formar, a partir da atenção plena ao processo de ensino-aprendizagem. A elaboração e a construção do projeto da Ecead são trabalhadas como proposta coletiva de trabalho, podendo, assim, contribuir para que os cursos envolvidos atinjam seus objetivos, sintetizados na formação de profissionais competentes, criativos, com visão crítica, bem como cidadãos cientes de suas responsabilidades para com a sociedade.

O projeto da Ecead tem por fim se constituir em efetivo instrumento indutor da melhoria da qualidade e da busca da excelência no ensino. A atenção às movimentações da sociedade é fator gerador de reflexão e de revisão de matrizes curriculares dos cursos, de modo a melhor atender às demandas do mercado e permitir mais flexibilidade curricular. Um projeto conjunto de trabalho, visando o engajamento dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, a eficiência do processo e a qualidade da formação plena do aluno em termos científico-culturais, profissionais e de cidadania, constitui o grande diferencial dos cursos pertencentes à Escola de Ciências Exatas, Arquitetura e Design.



A competência empreendedora e a atuação profissional do aluno, princípios fundamentais da Universidade, têm implicado agilidade na compreensão das tendências do mercado profissional e no planejamento e aplicação do projeto pedagógico. Nesse sentido, os cursos que compõem a Ecead têm claros vínculos com mercado e comunidade. Seja por parcerias firmadas com empresas, seja pelo trabalho regular em atividades de extensão, no âmbito institucional e contemplados nos Projetos Pedagógicos de cada curso, além dos direcionamentos à pesquisa como motor da tríade ensino-pesquisa-extensão.

Sobre o curso

Segundo dados de 2011 obtidos na Associação Brasileira de Engenharia de Produção – Abepro, na cidade de São Paulo, o curso de Engenharia de Produção é oferecido por 12 Instituições de Ensino Superior, incluindo as instituições privadas e públicas.

O curso de Engenharia de Produção da Universidade Anhembi Morumbi surgiu no ano de 1999, no Campus Centro, com um viés na área de mecânica. O currículo foi sendo atualizado no decorrer do tempo, até chegar à versão atual, cuja preocupação é a formação de um engenheiro generalista capaz de atuar no mundo globalizado. Dentro do curso surgiu o Núcleo de Estudos em Produção Mais Limpa, que, em parceria com a Fiesp, presta valiosas consultorias para indústrias que querem adequar a produção às perspectivas de sustentabilidade, reduzindo, principalmente, o consumo de energia e água no processo produtivo.

Esse núcleo de estudos engloba aplicações da moderna engenharia, com projetos e contextos reais. Um exemplo é o Projeto Errba, veículo a gasolina de alto desempenho premiado na Maratona Universitária de Eficiência Energética, evento de enorme prestígio e visibilidade nas diversas áreas de engenharia.

O curso de Engenharia de Produção possibilita que os alunos integrem projetos com equipes multidisciplinares. Os estudantes participam da Aerodesign, da SAE, competição reconhecida na área da engenharia que estimula a inovação no projeto de uma aeronave cargueira radiocontrolada. A competição é anual, sendo necessário apresentar um relatório do projeto e o protótipo da aeronave, que é testado na competição, realizada durante uma semana;

Em 2013, foi fechada uma parceria com a SOS – Sistemas Organizacionais Para a Sustentabilidade que resultou em um projeto para cooperativas de reciclagem. Os estudantes do sétimo e oitavo semestres participam do projeto Sistemas Produtivos Sustentáveis, realizado em usinas que separam resíduos recicláveis. Eles estudam os problemas da cooperativa, discutem possíveis soluções com os cooperados e projetam uma solução (equipamento, manuais etc.) cujo objetivo é aumentar a produtividade e melhorar o ambiente de trabalho.

Objetivo geral do curso

Para atuar em uma importante área do conhecimento, apontada como um dos pilares para o desenvolvimento sustentado do nosso país, o curso tem como objetivo principal formar profissionais na área da engenharia de produção, generalistas na formação básica, mas com conhecimentos técnico-científicos que os capacitem a absorver e desenvolver novas tecnologias.

Com isso, o egresso terá aptidões para atuar de forma contextualizada, crítica e criativa, na identificação e resolução de problemas, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Como um profissional integrado na sociedade, terá condições de propor soluções técnicas sempre com uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Objetivos específicos

- a) Proporcionar uma consistente formação acadêmica e profissional, que garanta o domínio de um conjunto de fundamentos científicos, teóricos e práticos, capacitando, assim, o profissional para a prática da engenharia de produção;
- b) Estimular uma postura investigativa, gerando produção de conhecimentos para o tratamento das questões associadas às áreas da engenharia de produção;
- c) Possibilitar a percepção das demandas, consolidadas e emergentes, colocadas como desafios para a engenharia de produção. Diante dos obstáculos impostos pelo mercado profissional, manter uma postura de aprimoramento contínuo para o inevitável enfrentamento ético-competitivo;

d) Propiciar aos egressos o reconhecimento do constante caráter evolutivo do contexto da engenharia de produção a partir de uma capacitação científica e tecnológica que possibilite a construção e identificação dos objetos de ação.

Público-alvo

O perfil dos alunos de engenharia de produção é formado por estudantes que possuem facilidade com as disciplinas da área de ciências exatas e no inter-relacionamento pessoal, com aptidões em influenciar pessoas para criar e construir o novo e interesse em se desenvolver na área de engenharia mecânica. São jovens preocupados com a qualidade de ensino, as novas tecnologias, o mercado de trabalho futuro, o meio ambiente e com forte inserção nas mídias sociais.

Disciplinas

ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

Discute sobre o homem no mercado de trabalho influenciado pela diversidade cultural e sociedade do conhecimento, abordando as diferentes identidades sociais e os aspectos étnico-raciais nas decisões profissionais.

ÁLGEBRA LINEAR E VETORES

Aborda os conceitos elementares de sistemas de equações lineares e técnicas de solução, introduzindo ainda ideias fundamentais de vetores, espaço vetorial, ponto, reta e plano, suas relações, propriedades e operações matemáticas para auxiliar na resolução de problemas.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades práticas e/ou teóricas relacionadas ao contexto do curso que contribuem na formação profissional mais ampla do aluno, envolvendo, alternativa ou simultaneamente, produção, pesquisa, intercâmbio, visitas técnicas, participação em eventos e outras consideradas próprias ao curso.

ATIVIDADES DE ENGENHARIA

Discute o papel social dos engenheiros na sociedade brasileira e a regulamentação profissional, além das responsabilidades e atribuições, pautadas na visão do mercado de trabalho e em novos campos de atuação. Aborda a engenharia e as técnicas de criação e inovação, além de tópicos e casos especiais das grandes áreas da engenharia nacional.

AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DE MERCADOS

Estuda administração estratégica de marketing, principalmente do setor industrial. De modo complementar, trabalha nas técnicas de elaboração de planos e indicadores de marketing embasados nos direcionamentos estratégicos e táticos consistentes com os objetivos e recursos disponíveis de uma organização.

CÁLCULO DIFERENCIAL

Nesta disciplina são introduzidos novos conceitos e formalismos matemáticos essenciais ao desenvolvimento do pensamento analítico-abstrato, além da manipulação e aplicação de limites e derivadas na compreensão detalhada de fenômenos recorrentes nos sistemas físicos, químicos, computacionais e das engenharias. A exploração dessa abordagem da matemática é fundamental na formação do estudante.

CÁLCULO INTEGRAL

Aborda os conceitos fundamentais de cálculo integral para a solução e interpretação de questões envolvendo variáveis na solução de problemas de engenharia. Os conceitos são aplicados em situações reais que ocorrem na elaboração de softwares, de projetos e na produção industrial, seja da construção civil, mecânica ou elétrica.



COMUNICAÇÃO

A disciplina discute as variedades linguísticas nos diversos gêneros orais e textuais, a leitura, interpretação e produção de textos no meio acadêmico e profissional e apresenta técnicas de comunicação oral para o meio acadêmico e profissional.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

A disciplina discute os desafios contemporâneos do homem enquanto profissional, destacando-se: os desafios sociais, os desafios éticos, os desafios do mercado globalizado e os desafios políticos.

DESENHO TÉCNICO

Explora a leitura, compreensão e execução de desenhos técnicos e de engenharia, elementos importantes para a visualização espacial. Oferece conhecimentos práticos sobre o método de concepção e as normas que regem a elaboração, em escala, de desenhos técnicos. Introduce ferramentas básicas para elaboração de desenhos de projetos de engenharia.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Apresenta as transformações do ser humano e das relações de trabalho nas diferentes configurações geográficas e na evolução tecnológica. Discute o ser humano no mercado de trabalho sob a perspectiva da cidadania e sustentabilidade.

ENGENHARIA DA QUALIDADE

Introduce metodologias de gestão de projetos de qualidade se baseando no conceito PDCA e aplicando ferramentas Masp, 8D e A3 em processos administrativos e de manufatura. Analisa o potencial de falhas nos processos e produtos, ações de melhoria e acompanhamento dos parâmetros de processo por meio de controle estatístico.

ENGENHARIA DO TRABALHO

Aborda a importância dos estudos de tempos e métodos e de movimentos nas operações de engenharia industrial. Evidencia questões de balanceamento das operações, organização dos postos de trabalho e do arranjo físico para melhoria da produtividade. Apresenta os princípios e conceitos fundamentais de higiene e segurança no trabalho, riscos ambientais e medicina do trabalho.

ENGENHARIA ECONÔMICA

Estabelece os conceitos básicos de matemática financeira (juros simples e compostos, taxas proporcional e equivalente) e aplicações desses conceitos em decisões no ambiente empresarial. Introduce os conceitos de taxa interna de retorno (TIR) e valor presente líquido (VPL) e explora sua aplicação em análises de suporte a decisão.

EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

Nesta disciplina são abordados os conceitos e as técnicas de modelagem de problemas de engenharia por equações diferenciais, a análise e a solução destas por práticas que envolvam métodos clássicos, analíticos ou numéricos, incluindo a utilização de programas computacionais.

ESTATÍSTICA APLICADA

Apresenta a aplicação da estatística em situações reais, principalmente com a utilização de métodos estatísticos inferenciais como ferramenta no auxílio à tomada de decisão. Trata da solução de problemas nos setores industrial e de serviços e em outras áreas do conhecimento.



ESTRATÉGIA E ORGANIZAÇÃO

A disciplina aborda os fundamentos para a melhoria da competitividade da empresa, além de técnicas para análise de concorrência e do portfólio de negócios. Estuda os direcionadores organizacionais e como estes se refletem na produção e nas políticas empresariais. Introduz os conceitos de indicadores de desempenho.

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE PROJETOS

Apresenta as ferramentas que apoiam a tomada de decisão em projetos de investimentos com base em modelagem do fluxo de caixa, englobando aspectos de capacidade, localização, financiabilidade do projeto, custo médio ponderado de capital e análise por intermédio dos indicadores clássicos (VPL e TIR).

EXPRESSÃO GRÁFICA DE PROJETOS

São abordados comandos e recursos de softwares específicos de desenho técnico. São realizadas interpretações de projetos de engenharia por computador e incentivado o uso de software para elaboração de projetos gráficos constituídos por vistas (plantas), cortes (seções) e detalhes de construções de peças, redes de circuitos elétricos, projetos hidráulicos, obras e layouts, com recursos de impressão.

FENÔMENOS DE TRANSPORTE

Aborda os fundamentos dos fenômenos de transporte de calor, massa e quantidade de movimento, essenciais em processos de engenharia. Enfoque é dado aos tópicos básicos da mecânica dos fluidos, apoiados na realização de experimentos práticos com a identificação de fenômenos físicos que ocorrem ao longo do processo.

FÍSICA APLICADA À ENGENHARIA

Trata conceitos e fundamentos de temperatura, teoria cinética dos gases ideais, termodinâmica, eletrostática, eletricidade e eletromagnetismo, apoiados em ensaios laboratoriais. Constituem conceitos importantes e prévios na compreensão dos fenômenos discutidos em disciplinas aplicadas, tais como geração de energia elétrica, elaboração de estruturas mecânicas e civis.

FÍSICA GERAL

Discute conceitos fundamentais para compreensão dos fenômenos que compõem a mecânica dos fluidos e dos fenômenos relacionados à óptica geométrica, com abordagem teórica e ensaios em laboratório. O detalhamento desses conceitos e a resolução de problemas representam a base necessária para o aprendizado de disciplinas aplicadas nos diversos ramos da engenharia.

FUNDAMENTOS DE CIÊNCIAS EXATAS

A disciplina tem como objeto de estudo a física clássica. O enfoque da abordagem se dá por meio de modelos que utilizam ferramentas matemáticas na resolução de problemas físicos, o que oportuniza relembrar os conceitos fundamentais da matemática e lógica matemática. Os conceitos e a modelagem matemática dos sistemas físicos são construídos sobre aplicações nas áreas da engenharia e tecnologia.

GERÊNCIA DE PROJETOS

Utilização dos conceitos de gestão de projetos, controle de cronogramas, equipes, custos, ferramentas e outros temas relacionados ao gerenciamento de projetos nas organizações.

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Trata do dimensionamento de frotas e cálculo de custos de localização logísticos considerando uma visão sistêmica da cadeia de suprimentos. Estabelece relações entre atividades logísticas dos fornecedores, processos industriais internos e clientes. Estuda modais de transporte na cadeia de suprimentos, sistemas de armazenagem, aplicação de equipamentos de movimentação e tipos de embalagens.



GESTÃO DA MANUTENÇÃO

Trata do gerenciamento dos sistemas de operações organizacionais e sua importância, sob os aspectos do desempenho das instalações industriais, da confiabilidade e da produtividade. Aborda as relações entre atividades de manutenção e de melhoria, sob a óptica do gerenciamento da manutenção preditiva.

GESTÃO DA PRODUÇÃO

Apresenta uma visão sistêmica do negócio e o modo como a manufatura pode ser parte importante do estado competitivo do negócio, sustentado nos conceitos de programação e gestão da manufatura, e fundamentado no plano de vendas, programação e controle da produção, cálculo da capacidade produtiva e sequenciamento das operações, integrando o planejamento, as operações produtivas e o controle da manufatura.

GESTÃO DA QUALIDADE

Aplica conceitos de produtividade e qualidade para a melhoria dos processos de manufatura e serviços a partir da modelagem do sistema de negócio em sistemas administrativos e produção. Aplica ferramentas estatísticas e da qualidade baseadas no ciclo PDCA, com o objetivo de alcançar ganhos de produtividade e competitividade para o sistema de negócio.

GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES

A disciplina discute a evolução das teorias da administração em suas passagens históricas até a administração contemporânea, abordando as funções do administrador. A disciplina detalha as dimensões da gestão das organizações e o papel do indivíduo nas organizações. Os princípios da economia, as estruturas de mercado e as políticas econômicas são estudados.

GESTÃO DE CUSTOS DOS SISTEMAS PRODUTIVOS

A partir da interpretação das demonstrações financeiras, aborda conceitos básicos de custo e metodologias de custeio (ABC, direto e absorção, entre outros). Explora os conceitos de margem de contribuição e formação de preços.

GESTÃO DE LOGÍSTICA INTEGRADA

Discute as cadeias de suprimento como fator de competitividade, estabelecendo relações entre fornecedores, processo industrial e clientes, abrangendo toda a rede de abastecimento e distribuição e aplicando metodologias de localização dos elos da cadeia de suprimentos. Estuda as ferramentas para análise e resolução de problemas na cadeia de suprimentos.

GESTÃO DE OPERAÇÕES

Aborda metodologias de acompanhamento da produtividade e eficiência dos sistemas produtivos por meio do planejamento mestre de produção, da teoria das restrições nas redes de operações e no mapeamento do fluxo de valor, da aplicação do balanceamento das operações e da combinação de trabalho padrão. Relaciona as métricas desperdício e produtividade nos sistemas empurrado e puxado de produção.

INFORMÁTICA APLICADA

Apresenta os conceitos fundamentais da lógica aplicada à programação de computadores, voltados à resolução de problemas por meio de métodos e técnicas computacionais. A descrição da solução do problema é feita por uma sequência finita de instruções delimitadas pela análise do problema dentro do contexto da engenharia.

MECÂNICA GERAL

Trata dos conceitos teóricos e fundamentais de centro de gravidade, momento de inércia, equilíbrio estático e movimento rígido plano. Tais conceitos constituem subsídios para análise e interpretação do equilíbrio estático de estruturas, equipamentos e sistemas diversos.



METODOLOGIA CIENTÍFICA

Esta disciplina aborda o uso da metodologia científica para a informação, organização, pesquisa e apresentação de resultados científicos.

PESQUISA OPERACIONAL

A disciplina trata de maneira racional o problema de tomada de decisão baseado em métodos e metodologias científicas. Dá ênfase aos diversos modelos de programação linear, mostrando soluções com o auxílio do computador.

PESQUISA OPERACIONAL APLICADA

Aprofunda o processo de tomada de decisão de maneira racional por meio de modelos matemáticos e estatísticos associado à escolha de alternativas viáveis e discutindo criticamente os resultados obtidos.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

A disciplina capacita o aluno na utilização dos conceitos de probabilidade e estatística para análise e solução de problemas práticos e para a tomada de decisões em diversas situações típicas da vida profissional.

PROJETO DE FÁBRICA

Aborda os principais aspectos no projeto de uma instalação industrial considerando: localização física, planejamento de fluxo e cartas de processo, ergonomia e segurança. Discute otimizações de layout e resistências às mudanças. São trabalhados aspectos metodológicos para elaboração de um projeto a partir das necessidades de demanda, utilização e balanceamento dos recursos disponíveis.

PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

Apresenta as diversas etapas de concepção de um produto, desde a filtragem de ideias até a execução do projeto final, estudando uma série de ferramentas e metodologias vinculadas tanto aos aspectos técnicos em si (planejamento da qualidade e seu desdobramento, análise de valor e outras) como aos aspectos gerenciais (análise do mercado e análise de viabilidade econômica).

PROJETO INTEGRADO I: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Consiste na aplicação dos fundamentos conceituais adquiridos no curso em um projeto cujo tema é definido a partir de problemas reais existentes, nas áreas de engenharia, informática e tecnologia. O projeto é composto pela estruturação metodológica da pesquisa de um caso real, etapas de construção, métodos, técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa e o relatório final de pesquisa.

PROJETO INTEGRADO II: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Consiste na aplicação dos fundamentos conceituais adquiridos no curso em um projeto cujo tema é definido a partir de problemas reais existentes, nas áreas de engenharia, informática e tecnologia. O projeto é composto pela estruturação metodológica da pesquisa de um caso real, etapas de construção, métodos, técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa e o relatório final de pesquisa.

PROPRIEDADES DOS MATERIAIS

A disciplina aborda os conceitos teóricos de diversos materiais (aço, concreto, madeira, cerâmica, rocha etc.) relacionados às propriedades tecnológicas específicas, uso na construção civil e na indústria, em processos de beneficiamento industrial, bem como os impactos ao meio ambiente. Abordam-se, ainda, os ensaios para caracterização tecnológica dos materiais.

QUÍMICA APLICADA À ENGENHARIA

Aborda conceitos fundamentais da química geral aplicados aos mecanismos de transformações e operações envolvidas na demanda de produção de bens e serviços. Discute conceitos básicos de fenômenos relacionados ao



meio ambiente: poluição, tratamento de poluentes, limites permissíveis; e aos materiais empregados nas engenharias: patologias, durabilidade, especificações e produção de novos materiais.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

A disciplina trata das propriedades mecânicas dos materiais, do cálculo de vigas isostáticas com a obtenção dos esforços internos solicitantes, da determinação de tensões normais em razão de ações axiais e de flexão simples e da determinação das tensões de cisalhamento em virtude da ação da força cortante, assuntos que subsidiam projetos e análises do comportamento de estruturas.

SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Conceitos básicos e as inter-relações entre a saúde, o meio ambiente e a qualidade de vida. Educação ambiental nos processos de construção dos valores e conhecimentos sociais. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania.

SIMULAÇÃO E MODELOS

Aborda temas de simulação de Monte Carlo e simulação de eventos discretos. Utiliza software de análise de dados e modelagem em simulação. Utiliza a estatística aplicada à simulação, determinando período de aquecimento, intervalo de confiança, número de replicações e comparação entre modelos de simulação.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO

Enfoca processos de inovação tecnológica dos sistemas de informação empresariais. Aborda aspectos de planejamento estratégico da informação e formulação de estratégias tecnológicas de curto, médio e longo prazo, bem como a questão da implantação de novas tecnologias no ambiente organizacional moderno. Trata a implantação e integração da tecnologia da informação de forma sistêmica na empresa.

TECNOLOGIA MECÂNICA

Apresenta os principais processos de fabricação de natureza mecânica com e sem retirada de aparas, além dos processos de união entre peças. Estuda o controle dimensional de peças mecânicas, abordando os principais conceitos de normalização e qualidade envolvidos no desenvolvimento de tolerâncias e ajustes. Mostra os principais aspectos relacionados aos instrumentos de medição.

TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Estuda o projeto de uma instalação fabril ou uma unidade de serviço a partir dos conceitos de gestão da produção e simulação. Aborda os conceitos de estratégia e indicadores de desempenho para melhoria da competitividade e utiliza ferramentas de apoio à decisão no projeto de investimento.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Orienta e desenvolve, por meio de um projeto prático, a metodologia básica de pesquisas científicas e tecnológicas. Estabelece os procedimentos indispensáveis para revisão crítica da literatura do tema da pesquisa, bem como para compreensão do processo de conhecimento, visando ao desenvolvimento tecnológico.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Consiste na aplicação dos fundamentos conceituais adquiridos no curso em um projeto cujo tema é definido a partir de problemas reais existentes, nas áreas de engenharia, informática e tecnologia. O projeto é composto pela estruturação metodológica da pesquisa de um caso real, etapas de construção, métodos, técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa e o relatório final de pesquisa.

Sistema de avaliação

A Universidade Anhembi Morumbi desenvolve a avaliação de aprendizagem em duas etapas: N1 e N2. A N1 consiste em uma série de atividades desenvolvidas ao longo do semestre que permitem avaliar o estudante continuamente. A N2 consiste em uma prova presencial individual.

A nota final do estudante (NF) é obtida a partir da média entre N1 e N2, considerando os pesos, respectivamente, de 40% e 60%. É considerado aprovado o estudante que atingir média de aprovação conforme estabelecido em Regimento Acadêmico.

O estudante tem direito a realizar prova de segunda chamada no caso de ter perdido a oportunidade de cumprir a prova na data estipulada, ou se desejar melhoria de nota. Se, eventualmente, for reprovado, o estudante deverá cumprir novamente a disciplina em regime de dependência.

Frequência

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência.

A Universidade adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. Nas disciplinas e cursos a distância a frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no ambiente de aprendizagem e seguem o mesmo critério para aprovação.

Coordenação

Direção da Escola de Ciências Exatas, Arquitetura e Design

Professor M.e Luciano Freire

Mestre e graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos. Especialista em Segurança da Informação pela Unirio. Atuou como diretor adjunto de Planejamento e Suporte Acadêmico e, atualmente, é diretor acadêmico da Escola de Ciências Exatas, Arquitetura e Design da Universidade Anhembi Morumbi, além de docente dos cursos da área de TI. Possui 13 anos de experiência como professor universitário e acumula dez anos de experiência como coordenador de cursos. É tutor virtual do curso de Sistemas de Informação (modalidade EAD) da UFSCar e autor de livros de preparação para concursos públicos.

Coordenação do curso superior de Engenharia de Produção

Professor M.e Carlos Roberto Carneiro – coordenador

Mestre na área de Educação, Artes e História da Cultura, formado em Engenharia Mecânica, pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Administração da Produção. Dedicou-se em tempo integral, sendo 20 horas semanais dirigidas à coordenação. Atua no magistério superior há mais de 27 anos, há dez exerce a função de gestor acadêmico e há 36 atua como profissional na área de engenharia.

Prof^a. M.a Jane L. Vieira – coordenadora adjunta

Formada em Engenharia Civil, com mestrado na área de Gestão, Planejamento e Projeto. A coordenadora adjunta atua no magistério superior há mais de 30 anos. Há 14 anos, exerce a função de gestora acadêmica e há 30 atua como profissional na área de engenharia.



Anhembi Morumbi para você

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica da Universidade Anhembi Morumbi e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Universidade oferece.

São seis campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de academia de ginástica.

- **Campus Mooca** – Rua Dr. Almeida Lima, 1.134
- **Campus Morumbi** – Av. Roque Petroni Jr., 630
- **Campus Paulista** – Av. Paulista, 2.000
- **Campus Paulista 2** – Rua Treze de Maio, 1.266
- **Campus Vale do Anhangabaú** – Rua Líbero Badaró, 487
- **Campus Vila Olímpia** – Rua Casa do Ator, 275